



Sinopse da mídia regional

um serviço da Secom para os comunicadores do governo

Jornais: A Tribuna (AC), O Jornal (AL), A Crítica (AM), A Tarde (BA), Diário do Nordeste (CE), A Tribuna (ES), O Popular (GO), O Imparcial (MA), Diário de Cuiabá (MT), Correio do Estado (MS), Estado de Minas (MG), O Liberal (PA), Jornal da Paraíba (PB), Gazeta do Povo (PR), Jornal do Commercio (PE), Meio Norte (PI), O Dia (RJ), Tribuna do Norte (RN), Zero Hora (RS), Diário da Amazônia (RO), Brasil Norte (RR), Diário Catarinense (SC), Jornal da Tarde (SP), Jornal da Cidade (SE)

Sexta-feira, 05 de agosto de 2005

O que se diz por aí

O Estado de Minas destaca que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou de vez a campanha pela reeleição. Apenas um dia após dizer que terão que engoli-lo "outra vez" nas eleições presidenciais de 2006, Lula voltou a ter um dia de candidato em Teresina, capital do Piauí. O presidente fez promessas, provocações e até chorou, ao lembrar-se de sua mãe. A principal promessa foi a de baixar a taxa básica de juros.

O Zero Hora traz, na primeira página, a informação de que documentos comprovam dinheiro de Valério para o PT gaúcho. São dois cheques e um recibo, totalizando R\$ 350 mil, que derrubam a versão do PT gaúcho de que não mantinha relações com Marcos Valério de Souza. O ex-funcionário do partido Paulo Antônio Bassotto reconhece que pegou R\$ 200 mil em dinheiro de uma das agências de Valério.

Manchetes relevantes

- Lula em campanha promete baixar juro - **Estado de Minas** (MG)
- Jefferson livra Lula, mas ataca Dirceu e Gushiken - **O Dia** (RJ)
- Recibo comprova dinheiro de Valério para o PT gaúcho - **Zero Hora** (RS)
- Valério acusa cúpula do PT e inocenta Lula - **Jornal do Commercio** (PE)
- PF intima Duda Mendonça - **A Tarde** (BA)
- Assessora confirma saque de R\$ 620 mil para Paulo Rocha - **O Liberal** (PA)

Destaques

Lula se compara a Getúlio Vargas

Muito à vontade, como se estivesse num palanque eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva se comparou ontem a Getúlio Vargas. Quando participava da cerimônia de inauguração da usina de produção de biodiesel da Brasil Ecodiesel, em Floriano, na divisa do Piauí com o Maranhão, Lula lembrou que o ex-presidente foi atacado pelas elites quando decidiu criar a Petrobras: - Nós estamos aqui começando o embrião (do Programa Biodiesel), que em 1954 Getúlio Vargas começou quando teve a coragem, contra a elite política brasileira, de dizer que iria fazer a Petrobras e iria produzir nosso próprio petróleo. Foi achincalhado. A imprensa fez editoriais contra a decisão de construir a Petrobras. **(Zero Hora - RS)**

Juros sobem no palanque

Começou de vez a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição. Apenas um dia após dizer que terão que engoli-lo "outra vez" nas eleições presidenciais de 2006, num recado supostamente para a oposição, Lula voltou a ter um dia de candidato ontem, desta vez em Teresina, capital do Piauí. O presidente fez promessas, provocações e até chorou, ao lembrar-se de sua mãe. A principal promessa foi a de baixar a taxa básica de juros. Em reunião, durante uma hora e vinte minutos, com representantes de quinze entidades do chamado movimento popular, incluindo sindicalistas, Lula disse que a taxa vai cair. **(Estado de Minas - MG)**

Choro de Lula em palanque

Em meio a mais grave crise política do seu Governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se emocionou e chorou ontem ao falar sobre esperança em discurso em que voltou a citar a mãe (Dona Dilu), em Canto do Buriti, Piauí. "Eu nunca vi, em nenhuma situação, nenhuma, por pior que fosse, minha mãe perder a esperança. Não tinha jeito de você ver minha mãe sentar em uma mesa, mesmo quando não tinha o que comer, e perder a esperança", disse, depois de visitar unidade de produção comunitária de mamona. **(O Dia - RJ)**

Lula começa hoje a preparar sua blindagem econômica

Depois de passar duas semanas fazendo a blindagem popular para enfrentar a crise política, encontros com movimentos sociais e viagens pelo interior do país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deflagra hoje operação de blindagem econômica. Lula terá pela manhã encontro com os principais presidentes de confederações empresariais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e, à tarde, se reunirá com cerca de 20 grandes empresários do país. **(Zero Hora - RS)**

Ofensiva contra o presidente

O presidente Lula enfrentou ofensivas ontem no Congresso. O senador José Jorge (PFL-PE), líder da minoria no Senado, disse que entrará com uma representação no Ministério Público contra ele, pedindo que seja processado por crime de responsabilidade. Segundo Jorge, no discurso feito em Garanhuns, terra natal do presidente, na quarta-feira (3), Lula deu início à campanha eleitoral de 2006, em um ato público governamental, utilizando recurso público. No seu discurso, o presidente reivindicou o direito de concorrer à reeleição e disse que seus opositores teriam que "engoli-lo". **(O Dia - RJ)**

PFL denuncia campanha e decide interpelar presidente

O PFL anunciou que entrará hoje na Procuradoria-Geral da República com uma representação contra o presidente Lula. De acordo com o partido, Lula cometeu abuso de autoridade, ao usar meios públicos para fazer publicidade eleitoral fora do prazo nas visitas a Garanhuns (PE) e Teresina (PI). O documento é assinado pelo vice-presidente nacional da legenda, senador José Jorge (PE), e pelos líderes da sigla no Senado, José Agripino (RN), e na Câmara, Rodrigo Maia (RJ). José Jorge, Agripino e Maia pedem ao procurador-geral da República, Antônio Fernando Barros de Souza, que adote providências para que o presidente devolva aos cofres públicos os valores gastos nessas viagens, cuja finalidade teria sido a de fazer campanha eleitoral. (**Jornal do Commercio - PE**)

Advogado baiano pede impeachment

O advogado baiano Gildson Gomes dos Santos é o autor de um dos dois pedidos de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva feitos à Câmara dos Deputados e que estão sendo analisados pela assessoria jurídica da Casa. Aylton Ferraz Freitas, do Guarujá (SP), é o autor da segunda solicitação. O pedido de Santos foi enviado pelos Correios no dia 24 de julho. O advogado de Ribeira do Pombal, município localizado a 256km ao norte de Salvador, diz que deixou de organizar sua própria festa de aniversário por causa da "avalanche de denúncias que lhe perturbam". Presidente do diretório municipal do PPS, o advogado alega que o presidente da República não agiu com lealdade e, por isso, deve ser julgado por quebra de decoro. (**A Tarde - BA**)

Tarso Genro critica ação de Lula

O presidente nacional do PT, Tarso Genro, disse ontem, depois de se encontrar com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Roberto Busato, que a estratégia adotada nas últimas semanas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva de se aproximar dos setores populares é insuficiente para debelar a crise política. "O presidente não só tem o direito como deve se comunicar com a população estabelecendo uma relação com a base social que o elegeu. Mas obviamente esta relação não é suficiente. A relação de um líder institucional com as comunidades de média, baixa e baixíssima renda é um ponto de partida importante para que haja um profundo relacionamento com a instituições formais do estado e da sociedade civil", disse Tarso. (**Estado de Minas - MG**)

Jarbas: Lula está agindo errado

O governador Jarbas Vasconcelos (PMDB) analisou como "eleitoreira" a visita do presidente Lula, na última quarta-feira, ao município de Garanhuns, no Agreste pernambucano, para o lançamento do Plano de Agricultura Familiar. Vaiado dez vezes pelo público presente - formado por trabalhadores rurais, sindicalistas e representantes dos movimentos sociais que foram levados pela Federação de Agricultura de Pernambuco (Fetape) -, o peemedebista disse que a avaliação que fez da presença do petista no Estado, entretanto, não era exclusiva dele. "Não sou eu quem estou dizendo. É o País inteiro, inclusive a imprensa local", declarou. (**Jornal do Commercio - PE**)

Caras pintadas preservam presidente

Uma manifestação que reuniu ontem centenas de estudantes na Capital relembrou um cenário ocorrido há 13 anos, quando os assuntos em pauta também eram corrupção, CPIs e impeachment. Diferentemente dos caras pintadas de 1992, o grupo queria a punição dos envolvidos no esquema de pagamento de mesadas para deputados, mas sem atingir o presidente da República. - Desde

junho estamos organizando atos. Seria uma incoerência, depois de 22 anos de luta, não ir até as últimas conseqüências - afirmou Quintino Severo, presidente estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT), um dos apoiadores do ato que contou com 11 instituições de ensino público e particular. **(Zero Hora - RS)**

Oposição já aposta na cassação de José Dirceu

A soma dos compromissos descritos na agenda particular durante o período como ministro da Casa Civil com os detalhes da Conexão Lisboa do escândalo do mensalão poderão formar o gancho que faltava para justificar a cassação do mandato do deputado José Dirceu (PT-SP). Essa é a aposta da oposição. A agenda revela a presença constante na Casa Civil dos dirigentes do PT envolvidos com o suposto mensalão e com o publicitário Marcos Valério de Souza - o ex-tesoureiro Delúbio Soares, o ex-secretário-geral Sílvio Pereira e o ex-secretário de Comunicação Marcelo Sereno. E aponta para uma reunião de Dirceu com o representante do Banco Espírito Santo, Ricardo Espírito Santo, e com o próprio Marcos Valério a menos de 15 dias da viagem que Valério fez a Lisboa. **(Estado de Minas - MG)**

Agenda reveladora

A agenda do então ministro da Casa Civil José Dirceu registra encontros com os principais integrantes do esquema de corrupção que financiou repasses de recursos para partidos e parlamentares. Além do encontro com o principal executivo do Banco do Espírito Santo (BES), que controla a Portugal Telecom, Ricardo Espírito Santo, em companhia do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, a agenda revela muitas reuniões com o então tesoureiro do PT Delúbio Soares, que assumiu a responsabilidade pela montagem do suposto esquema de caixa 2. Ele participou de várias reuniões com Dirceu e outros ministros. A presidente do Banco Rural, de onde partiram os repasses de dinheiro para parlamentares, Kátia Rabelo, também foi recebida por Dirceu, novamente em companhia de Valério. **(Estado de Minas - MG)**

Desencontros de informação em Portugal

O ex-ministro de Obras Públicas, Transportes e Comunicações de Portugal Antônio Mexia esteve ontem à tarde com o embaixador do Brasil em Portugal, Paes de Andrade. A reunião, no entanto, não foi capaz de esclarecer o grande mistério: o empresário Marcos Valério de Souza apresentou-se ou não a Mexia como sendo "consultor" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva? Ontem à noite, Paes de Andrade disse à reportagem que Mexia "negou veementemente" que Valério tenha se apresentado como representante do governo brasileiro. Em nota enviada à Agência Lusa, porém, Mexia disse simplesmente que, no encontro na embaixada, "repetiu as únicas e definitivas declarações sobre a visita de cortesia concedida ao senhor Marcos Valério". **(Estado de Minas - MG)**

Valério: "Tô louco para voltar à CPI. Tenho muito a falar"

Em entrevista exibida ontem pelo Jornal Nacional, o empresário Marcos Valério disse "estar louco para voltar à CPI" porque tem muito mais o que falar". "Mais do que eu já disse. Eu tenho muito mais para explicar ao povo. Lógico que eu tenho", disse o publicitário, que em seu primeiro depoimento à CPI dos Correios negou todas as acusações de esquema de pagamento de mesada a parlamentares e de caixa 2 para financiamento de campanhas eleitorais do PT e dos partidos da base aliada, feitas pelo deputado Roberto Jefferson. **(O Dia - RJ)**

Receita para ganhar propina

Ao depor ontem na CPI do Mensalão, o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) conseguiu montar um verdadeiro organograma de um esquema de corrupção proposto pelo empresário Marcos Valério envolvendo o banco português Espírito Santo, maior acionista da Portugal Telecom. Se a sugestão de Valério fosse aceita pelo PTB, garantiu Jefferson, haveria um repasse de R\$ 90 milhões a R\$ 120 milhões ao PT e ao PTB. Na versão apresentada por Jefferson, Valério sugeriu que o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), controlado pelo PTB, transferisse para o Banco Espírito Santo US\$ 600 milhões de R\$ 800 milhões que estavam depositados em contas do IRB na Inglaterra e na Suíça. Em contrapartida, o banco português financiaria a reestatização de linhas de distribuição de energia da Eletronorte, outra estatal sob o comando do PTB. (**Estado de Minas - MG**)

Descontrole rende reprimenda

O deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) perdeu o controle depois de sete horas de depoimento e rasgou cópias de reportagens (foto) enviadas à mesa da CPI pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP). As reportagens revelavam encontros em Aquidauana (MS) entre Jefferson e o ex-funcionário dos Correios Maurício Marinho - flagrado em gravação recebendo R\$ 3 mil de propina. Nos textos, as pessoas ouvidas afirmam que Jefferson e Marinho se comportam em um almoço em um restaurante de Aquidauana "como grandes amigos." (**Zero Hora - RS**)

Deputado fala em acordo para evitar cassação

Em seu conturbado depoimento na CPI do Mensalão, Roberto Jefferson anunciou que o seu partido, o PTB, busca com o PT uma forma de legalizar o repasse de R\$ 4 milhões não contabilizados. Com isso, pretende evitar a cassação do seu mandato. As negociações estariam sendo feitas, de acordo com Jefferson, entre o ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia - que nega - e o presidente do PT, Tarso Genro. O recebimento do dinheiro não contabilizado foi o único crime assumido por Jefferson. O dinheiro a que o petebista se refere seria a primeira parte dos R\$ 20 milhões que, segundo ele, o PT repassaria ao PTB como ajuda para gastos de campanha. Segundo ele, Valério entregou a verba em malas, a pedido do ex-tesoureiro petista Delúbio Soares. (**Jornal do Commercio - PE**)

Nova Iguaçu é citada na CPI

O deputado Roberto Jefferson confirmou ontem, na CPI do Mensalão, que o PT e o PTB fizeram um acordo político - não falou em dinheiro - na disputa pela Prefeitura de Nova Iguaçu, em 2004, que levou os candidatos Lindberg Farias (PT) e Fernando Gonçalves (PTB) a não se atacarem no primeiro turno. A intenção, segundo ele, foi isolar o deputado federal Nelson Bornier (PMDB), que apoiou a reeleição do peemedebista Mario Marques. Embora tenha iniciado a campanha como favorito, com 32% das intenções de votos contra 9% de Lindberg, Gonçalves ficou em terceiro lugar no primeiro turno. No segundo, apoiou Lindberg, que venceu Marques. (**O Dia - RJ**)

"Bastou dizer que recebeu R\$ 10,8 milhões para correr"

As desavenças entre o deputado federal Roberto Jefferson (PTB) e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto - que renunciou ao mandato após ter o nome envolvido nas denúncias do suposto mensalão -, foram parar numa rinha. Durante depoimento à CPI do Mensalão, o petebista comparou seu desafeto a um "galo de briga mutuca". A ave é usada em rinhas para atizar as estrelas da disputa. Medroso, o mutuca provoca os galos e sai correndo, sem enfrentá-los. Nunca vence as brigas e não preza pela inteligência. (**O Dia - RJ**)

Reconhecimento após três dias

Três dias depois da revelação e pressionado pelas evidências, o ex-tesoureiro do PT gaúcho Marcelino Pies admitiu ontem que recebeu dinheiro da SMP&B, agência de publicidade de Marcos Valério de Souza. A versão apresentada pelo petista, no entanto, não confirma o repasse do R\$ 1,2 milhão registrado na contabilidade do empresário mineiro e nega a hipótese de que os recursos tenham transitado pelas contas do diretório estadual. **(Zero Hora - RS)**

PT gaúcho buscou dinheiro de Valério

Dois cheques e um recibo, totalizando R\$ 350 mil, foram os documentos necessários para derrubar a versão do PT gaúcho de que não mantinha relações com Marcos Valério de Souza. Depois de revelada a existência de um recibo, em que o ex-funcionário do partido Paulo Antônio Bassotto reconhece que pegou R\$ 200 mil em dinheiro de uma das agências de Valério, o diretório do Estado assumiu que recebeu dinheiro do suspeito de ser o operador do suposto mensalão. **(Zero Hora - RS)**

Com R\$ 150 mil na mala

O petista Paulo Antônio Bassotto, cujo nome aparece na agenda do empresário Marcos Valério de Souza como autorizado a sacar dinheiro para o PT, foi detido com uma mala cheia de reais em 2003. No dia 16 de junho daquele ano, Bassotto passava pelo Raio X do Aeroporto de Congonhas (SP) e o aparelho detectou R\$ 150 mil que ele levava numa mala. Foi detido e ficou um dia inteiro dando explicações. Bassotto só foi libertado depois que o advogado Jorge Garcia, veterano militante do PT, apresentou comprovantes e convenceu a Polícia Federal de que o dinheiro era para pagar serviços. **(Zero Hora - RS)**

Assessora de Rocha confirma saques

A assessora do deputado Paulo Rocha (PT-PA), Anita Leocádia, confirmou ontem, em depoimento à Polícia Federal, que recebeu R\$ 620 mil de Marcos Valério de Souza. Foram cinco saques efetuados na agência do Banco Rural em Brasília, ao longo de 2003. A informação complica ainda mais a situação de Rocha, que começou negando ter recebido dinheiro do empresário e, uma vez desmascarado, acabou admitindo ter recebido R\$ 300 mil, que seriam para pagamento de dívidas de campanha do PT nas eleições de 2002, no Pará. Ex-líder do PT, Rocha renunciou ao cargo após a divulgação do seu nome entre os sacadores das contas de Valério. **(Zero Hora - RS)**

Tarso diz que partido deve fazer confissão

Em decorrência da multiplicação de revelações sobre receitas e gastos eleitorais não-declarados, o PT deveria fazer uma confissão à Justiça Eleitoral e pedir correção nas contas de campanha apresentadas. A sugestão foi dada ontem pelo presidente nacional do PT, Tarso Genro. Escalado para presidir o PT em meio à crise política, Tarso sugeriu a confissão ao ser informado de que o ex-tesoureiro do diretório estadual Marcelino Pies admitiu ter recebido dinheiro de uma empresa de Marcos Valério para pagar dívidas de campanha. **(Zero Hora - RS)**

Saque da conta de Valério para amante

O esquema do suposto 'mensalão' pagou muito mais que parlamentares. Depois da denúncia da existência de pagamento a uma cafetina, chamada Jane, o dinheiro também parou no bolso de uma amante. O ex-motorista do PTB, Alexandre Chaves, 49 anos, confirmou ontem a versão do deputado Roberto Jefferson de que um dos saques - feito pelo ex-tesoureiro do partido,

Emerson Palmieri, no valor de R\$ 200 mil - nas contas do empresário Marcos Valério foi feito para ajudar sua filha, Patrícia Seixas, 25. A retirada foi em 2003. **(O Dia - RJ)**

CPI convoca sócia de Duda

Depois das discussões por causa de um suposto acordo para abafar as investigações, os integrantes da CPI dos Correios aprovaram requerimento para convocar Zilmar Fernandes da Silveira, sócia do publicitário Duda Mendonça, a quem teriam sido destinados R\$ 15,5 milhões das contas do publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza, acusado de ser o operador do esquema de pagamento de mesadas a parlamentares da base aliada. A sócia do publicitário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá prestar depoimento na próxima semana. De acordo com a diretora financeira da SMPB, Simone Vasconcelos, os recursos repassados para a sócia de Duda serviram para pagar despesas da corrida eleitoral de 2002, mas ela não especificou para quais candidatos foram destinados os recursos. **(Estado de Minas - MG)**

Processo por falso testemunho

O depoimento de ontem na CPI dos Correios do policial civil David Rodrigues Alves - o segundo maior sacador (R\$ 4,9 milhões) das contas da SMPB no Banco Rural - abriu pela primeira vez a possibilidade de julgamento de depoentes pelo crime de falso testemunho. David Alves reconheceu que foi usado para fazer apenas o transporte do dinheiro, mas que os valores foram entregues para três pessoas na agência de Marcos Valério: Cristiano Paz, um dos sócios da empresa, Simone Vasconcelos e Geisa Dias, ambas do setor financeiro. Sua versão contradiz o depoimento dado na quarta-feira por Simone Vasconcelos. A diretora-financeira disse que o policial sacava o dinheiro a pedido de Marcos Valério e entrega os valores para Zilmar Fernandes da Silveira, sócia do publicitário Duda Mendonça. Simone afirmou que nunca teve nenhum contato com David Alves. Diante de tantas contradições, o relator da CPI, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), vai pedir hoje ao Ministério Público do Distrito Federal que apure qual dos dois envolvidos está mentindo. **(Estado de Minas - MG)**

Delúbio teria assumido avais

O empresário Marcos Valério de Souza entregou ontem mais de cem documentos à procuradoria-geral da República. Em uma folha de papel com data de primeiro de julho de 2004, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares declara ser o avalista de todos os empréstimos tomados por Valério no BMG. A carta é posterior à data de todos os empréstimos. A declaração não foi autenticada em cartório e não traz qualquer registro de que foi, de fato, escrita em 2004 ou que foi aceita pelo banco. Delúbio reconheceu que assinou a carta e confirmou que deu como garantia apenas o patrimônio pessoal de R\$ 163 mil. No total, Valério entregou 126 páginas de cópias de cheques, depósitos e recibos. **(Zero Hora - RS)**

Frossard teme "pizza" na CPI

A deputada Denise Frossard (PPS-RJ) causou alvoroço ontem na sessão da CPI dos Correios ao revelar que teme um acordo entre governistas e opositores, evitando que seja desvendado o verdadeiro esquema de corrupção envolvendo partidos políticos e o governo. "O cheiro de pizza está fedendo na sociedade", disse. A deputada alertou para o excesso de frentes de investigação. "A CPI está rolando ladeira abaixo. Procura-se o mandante principal, mas temos de ter foco. Hoje (ontem), vamos ouvir o carregador de malas. Esse não é nosso trabalho,

estamos fazendo o trabalho da polícia", reclamou a deputada. (**Jornal do Comercio - PE**)

Usiminas confirma reunião

A Usiminas confirmou ontem que o seu presidente, Rinaldo Campos Soares, foi recebido pelo então ministro da Casa Civil, José Dirceu, no dia 7 de agosto de 2003. Dessa reunião, participaram também os dois personagens principais da crise provocada pelas denúncias de pagamento do mensalão aos deputados: o ex-tesoureiro nacional do PT Delúbio Soares e o proprietário das agências publicitárias SMPB e DNA, Marcos Valério. (**Estado de Minas - MG**)

Senador pede cassação de 14

Um senador do Mato Grosso, atualmente sem partido, resolveu se antecipar à direção do PTB, que preparava representações contra alguns dos principais acusados de envolvimento no esquema de repasses de verbas intermediado pelo empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, e protocolou ontem, na mesa diretora da Câmara 14 requerimentos para abertura de processo no Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar. Luiz Soares, suplente do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), licenciado por três meses para tratamento de saúde, fez valer a prerrogativa dada a qualquer cidadão brasileiro de solicitar a apuração de denúncias, em uma tentativa de impedir que os deputados renunciem aos mandatos para evitar a perda dos direitos políticos. Soares incluiu, em sua lista, os petistas João Paulo Cunha (SP), ex-presidente da Câmara, Professor Luizinho (SP) e Paulo Rocha (PA), ex-líderes do partido, José Mentor (SP), João Magno (MG) e Josias Gomes (BA); o líder do PMDB José Borba (PR), os deputados do PL Bispo Rodrigues (RJ) e Pastor Vanderval (SP), além de quatro integrantes da bancada do PP - José Janene (PR), Pedro Henry (MT), Pedro Corrêa (PE) e Vadão Gomes (SP) e do petebista Romeu Queiroz (MG), que já havia sido denunciado pelo PL. (**Estado de Minas - MG**)

Documento às margens da 040

A Polícia Federal apreendeu ontem à tarde documentos fiscais, folhas de agenda e cheques rasgados supostamente pertencentes ao empresário Marcos Valério Fernandes de Souza - apontado como o operador do mensalão patrocinado pelo PT. Entre os documentos, estariam notas fiscais da DNA e da SMPB e uma carteira vip da Daslu, em nome de Renilda Fernandes, mulher de Valério. Os papéis foram encontrados às margens da BR-040, no sentido Rio de Janeiro- Belo Horizonte, próximo ao condomínio residencial Miguelão. A polícia foi acionada por um morador, que pediu para não ser identificado. Ele contou apenas que os documentos foram vistos na terça-feira por um vigilante do local. (**Estado de Minas - MG**)

Crise já afeta confiança

A crise política começa a deixar o mercado inseguro e a pôr em risco a economia do País. Essa foi a avaliação feita ontem por analistas financeiros em seminário internacional na capital paulista. Para eles, as suspeitas sobre o mensalão impedem que o risco brasileiro recue e podem diminuir o ritmo de crescimento econômico. Regina Nunes, presidente no Brasil da Standard & Poor's (S&P), agência de classificação de risco conforme a segurança para o investidor estrangeiro, disse que a situação atravança a melhora do País no ranking mundial. "Se não fosse a crise, a posição poderia ter subido", disse. (**Estado de Minas - MG**)

Disputa é precipitação, diz Rigotto

Apesar de emitir sinais de que está disposto a disputar a indicação do PMDB para ser candidato a presidente da República, o governador Germano Rigotto negou ontem que tenha tratado do assunto na última viagem a Brasília. Ontem, o jornal Correio Braziliense divulgou a informação de que Rigotto teria demonstrado interesse em concorrer durante uma reunião de governadores com o presidente nacional da legenda, Michel Temer, na terça-feira. - A questão não é para agora. Se fizesse isso, estaria precipitando uma discussão do próximo ano - argumentou. **(Zero Hora - RS)**

Volta a assinatura de telefone

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) conseguiu cassar no Tribunal Regional Federal da 1ª Região a liminar que impedia a cobrança da assinatura básica da telefonia fixa, concedida pelo juiz federal substituto da 2ª Vara de Brasília Charles Renaud Frazão de Moraes. A decisão foi tomada pelo presidente do TRF, Aloisio Palmeira. O argumento da Anatel para derrubar a ação considera que a cobrança da assinatura mensal, questionada na Justiça pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (Inadec), está prevista nos contratos de concessão, que faz parte da regulamentação do setor de telecomunicações. **(Estado de Minas - MG)**

Montadoras produzem e vendem menos

A indústria automobilística encerrou julho com forte queda na produção, vendas internas e exportações de veículos. A comercialização de 138,7 mil unidades no mercado interno representou um recuo de 6,6% em relação a junho, segundo balanço divulgado ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As exportações, que atingiram em junho US\$ 1,01 bilhão, seguiram a mesma linha e registraram uma baixa de 6,6% na mesma comparação. Quanto à produção, as montadoras fabricaram 202,4 mil veículos em julho, uma redução de 6,3%. **(Estado de Minas - MG)**

Rio Grande do Sul exporta 5,8% a mais

O Rio Grande do Sul exportou o equivalente a US\$ 4,8 bilhões no primeiro semestre desse ano, volume que corresponde a um crescimento de 5,8% em relação a igual período de 2004, segundo dados da assessoria econômica da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs). O Estado foi o terceiro maior exportador do país, mas com um desempenho bem distante dos dois primeiros do ranking. As exportações de São Paulo cresceram 23%, para US\$ 17,1 bilhões, e Minas Gerais exportou US\$ 6,3 bilhões, valor 42% maior do que o registrado em igual período do ano anterior. **(Zero Hora - RS)**

Brasil tem 970 queimadas em um dia

Até 2 de agosto, o satélite NOAA-12, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), registrou 32.300 focos de fogo em todo o País, contra 43.600 no mesmo período do ano passado. Houve redução das queimadas na Amazônia - 36.100 em 2004 e 22.200 neste ano - e no Estado do Mato Grosso, mas isso não significa que teremos menos destruição neste ano. "Agosto está apenas começando e não dá para prever o que vai acontecer", diz Alberto Setzer, pesquisador do Inpe e especialista em queimadas. Na última quarta-feira, foram 970 focos de fogo. Na terça-feira, haviam sido 1.545. Os Estados líderes do ranking são Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Cada ponto detectado pelo satélite tem o tamanho de um campo de futebol. Entre os 13 países da América do Sul, o Brasil fica com a maior fatia dos incêndios: 73%. **(A Tarde - BA)**

Colunas, artigos e editoriais

O Brasil de todos - Editorial - Estado de Minas

Enganam-se aqueles que imaginam que basta uma reforma dos partidos e das leis que eleitorais para conjurar a crise brasileira. No passado, houve duas ditaduras, a de 1937/1945, do Estado Novo, e a de 1964-1985, do regime militar. O atual quadro partidário resultou da abertura lenta, gradual e segura idealizada pelo presidente Ernesto Geisel, que desaguou na anistia (1979) e no governo do general João Figueiredo, dando-se por encerrado o ciclo de governos dos generais. A grande esperança ficou com a Constituição de 1988. "A nova carta constitucional tornou o País ingovernável", disse José Sarney - vice na chapa de Tancredo Neves, impedido de tomar posse, por doença e posterior falecimento, em 21 de abril de 1985 -, dado o conflito de poderes estabelecido em razão de sua configuração parlamentarista, funcionando em regime presidencialista. O resultado é conhecido: a Carta Magna já sofreu mais de 40 emendas nos últimos 18 anos. Em realidade, se houve avanço democrático - pluralismo partidário, imprensa livre, parlamento aberto e eclosão dos novos movimentos sociais -, em termos de justiça social pouco se modificou. O Brasil continua em segundo lugar no ranking dos países com maior concentração de renda do mundo. O salário mínimo não cumpre sua destinação de poder aquisitivo que garanta a sobrevivência digna da família do trabalhador.

A pizzaria disfarçada - Em dia com a política - Baptista Chagas de Almeida - Estado de Minas

As grandes pizzas não serão servidas. Mas o rodízio, aquele em que as pequenas fatias ficam rodando, corre sério risco de ser servido, com bastante orégano, no Congresso. A operação atualmente em curso para tentar encontrar um caminho que leve a crise política para o seu final - desde, é claro, que a estratégia não seja atropelada pelos fatos - inclui oferecer as cabeças graúdas envolvidas com o mensalão, cassar o mandato de uma dezena e meia de parlamentares (muitos deles do alto clero da Câmara dos Deputados), mandar o resto para Ministério Público apurar e só. Por falta de liderança, as negociações para isso são muito confusas. Há resistências, mas, a cada dia que passa, a idéia de uma pizzaria disfarçada ganha mais força.

A nova CPI - Em dia com a política - Baptista Chagas de Almeida - Estado de Minas

O deputado João Fontes (PDT-SE) chegou perto do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), num cantinho do plenário, e começou a fazer discurso: "Severino, você viu que eles gastaram dinheiro até com prostituta?". Com olhar de peixe morto, o sempre moralista Severino, desta vez, surpreendeu: "Ô João, você agora vai querer estragar o prazer dos outros? Deixa os outros se divertirem em paz. Ou você quer criar a CPI do "Empata-F...".

Retrato da crise - Em dia com a política - Baptista Chagas de Almeida - Estado de Minas

É mesmo grave, muito grave a crise política. Muito se fala em agenda positiva, em retomada de votações na Câmara dos Deputados. Mas parece brincadeira. Não se sabe a origem do erro, mas a MP 251, que trata da Escola de

Fábrica e trata de alguns pontos do Prouni, foi colocada como o primeiro item da pauta de votações, que está trancada por esta e outras MPs. Só esqueceram um detalhe: o relator da MP, até hoje, não foi nomeado. Resultado: ainda na quarta-feira, os deputados fizeram fila. No aeroporto.

Lula em BH - Em dia com a política - Baptista Chagas de Almeida - Estado de Minas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai estar em Belo Horizonte, na segunda-feira. Ele participa da cerimônia de abertura da Semana Nacional da Cidadania e Solidariedade, no teatro Sesiminas, às 18h. Não se sabe se Lula pernoita em Belo Horizonte, mas ele terá um encontro com o governador Aécio Neves (PSDB). Sondado pelo Palácio do Planalto, Aécio já avisou que vai receber o presidente em sua chegada.

O presidente e a crise - Editorial - Zero Hora

O país torce para que o escândalo político que atinge o PT, os partidos aliados e parte do Congresso e do governo não contagie diretamente o presidente da República, pois ninguém deseja uma crise institucional capaz de afetar a economia ou de provocar retrocesso democrático. Por isso, é com aflição que a nação assiste à ampliação das denúncias e ao crescimento dos indícios que levam as suspeitas para as proximidades do gabinete presidencial. Por isso também, é cada vez mais urgente que o presidente da República, com a autoridade que lhe foi atribuída pela população, assuma seu papel institucional erguendo-se à altura do que a crise está exigindo. É nas horas de grave perturbação institucional que se revelam ou que se firmam os verdadeiros líderes. Infelizmente, o caminho escolhido pelo chefe da nação até agora parece ignorar a extensão arrasadora das denúncias e das revelações que cada dia se ampliam ou se renovam. Não se trata mais de uma crise que põe em xeque a ética dos dirigentes partidários, a qualidade de nossa representação parlamentar, a sustentabilidade da legislação eleitoral, o financiamento das campanhas, a maneira como se organizam os governos e se preenchem os cargos do primeiro escalão e ainda como se relacionam partidos, governos e empresas públicas e privadas. Trata-se de algo mais profundo. Estão em causa a própria qualidade de nossa democracia e a honra de algumas das instituições mais importantes para o funcionamento do país.

A conexão gaúcha - Editorial - Zero Hora

A revelação do empresário Marcos Valério de que repassou dinheiro para o Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul confirma o quanto o esquema montado para irrigar legendas da base aliada estendeu-se também aos Estados. Transmitida à Procuradoria-Geral da República, a informação foi confirmada um dia depois pela diretora financeira da SMP&B, Simone Vasconcelos, o que deveria ter levado o comando do PT no Estado a vir a público para se explicar de imediato e de forma cabal. Ainda assim, só a partir de ontem os dirigentes consentiram finalmente em começar a enfrentar os fatos com um pouco mais de transparência. Mais do que os brasileiros de maneira geral, os gaúchos têm razões muito específicas para cobrar clareza sobre atos da agremiação pela qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou ao poder. No Rio Grande do Sul, a população convive com o PT desde que o partido assumiu o comando da Capital, estendeu-se a outras cidades e alcançou até mesmo o governo do Estado, invariavelmente com a ênfase na ética nos discursos de campanha. O tempo se encarregou de demonstrar que a defesa da moralidade nem sempre resistiu à prática a partir do momento em que militantes deixaram o papel de oposição para assumir o poder. A crise política se encarregou de revelar também que nem mesmo

dirigentes partidários, supostamente os mais qualificados nos quadros da agremiação, vinham demonstrando competência na gestão das contas do partido.

Carícia no PIB - Brasília - Ana Amélia Lemos - Zero Hora

Depois do pão com manteiga, os canapés. Nas últimas duas semanas, o presidente Lula se entrincheirou nos movimentos sociais, procurando guarida popular diante da fuzilaria da oposição. Hoje, Lula troca o capacete de operário pelo traje Armani e faz um afago nas elites durante encontro com lideranças empresariais no Planalto. A agenda é estratégica. Com o temporal disparando raios sobre Brasília, os responsáveis pelo PIB temem pela estabilidade da economia. Se Lula realmente pretende subir no palanque com um ano de antecedência, não basta só ficar no gogó. Corre o risco de se transformar numa caricatura do dirigente venezuelano Hugo Chávez. Ciente de que a estabilidade econômica será o seu grande trunfo para 2006, apesar dos jurozinhos altos, Lula acaricia um mercado assustado com o espectro do impeachment. Acossado por denúncias com ecos em Portugal, Lula decidiu reagir. Impulsivo, tropeça no populismo e até mesmo na arrogância, defeito que ainda não havia exibido no poder.

Falha na defesa - Página 10 - Rosane de Oliveira- Zero Hora

Por onde anda a cabeça do PT gaúcho, sempre tão articulada com o corpo? A crise abalou os principais líderes, transformou os deputados em zumbis que vagam sem saber como responder aos fatos e se abateu sobre o ânimo dos militantes. A forma como reagiu à informação do empresário Marcos Valério, de que mandou R\$ 1,2 milhão para o diretório gaúcho, é o maior sinal de que o PT precisa se reinventar. Primeiro, veio a negação, por parte do presidente David Stival, o sumiço do ex-tesoureiro Marcelino Pies e de Paulo Antonio Bassotto e o mistério em torno de "Jorge", um dos três nomes que aparecem na lista de Marcos Valério como receptores do dinheiro. Quando o repórter Humberto Trezzi de Zero Hora descobriu que "Jorge" é o advogado Jorge Garcia, e que se confirmava a história da detenção de Bassotto com uma mala de dinheiro no aeroporto de Congonhas, Pies resolveu falar. A essa hora, em Brasília, a repórter Carolina Bahia já tinha em mãos cópias dos cheques da SMP&B entregues a Pies e de um recibo com data de 16 de junho de 2003, no qual Bassotto declara ter recebido R\$ 200 mil, em espécie, da SMP&B.

O protesto de Brasileiro- Página 10 - Rosane de Oliveira- Zero Hora

Sufocado pelas denúncias de corrupção no governo federal, o encanador Brasileiro Machado da Luz foi para a frente da prefeitura de Passo Fundo na manhã de ontem e, com o rosto e o corpo pintados nas cores da bandeira nacional, fez um protesto solitário, mas nada silencioso. O trabalhador se dizia desencantado com o presidente Lula e envergonhado do próprio nome, "dado pelo pai como demonstração de paixão à pátria". Eu não agüento mais ligar a televisão e só me envergonhar desse país. O Brasil tem uma maldição na política, todo mundo rouba como se fosse a coisa mais natural do mundo - esbravejava Luz, depois de cantar o Hino Nacional para a platéia que se reuniu à sua frente.

Culpados e inocentes - Página 10 - Rosane de Oliveira- Zero Hora

A insistência do deputado Roberto Jefferson em não revelar com quem dividiu os R\$ 4 milhões que diz ter recebido do PT, por meio de Marcos Valério, protege os companheiros que receberam, mas deixa mal quem não tem culpa no cartório. Com essa estratégia, Jefferson mantém o PTB na mão, embora esteja oficialmente licenciado da presidência.

Adeus às armas - Editorial - Jornal do Commercio

A Campanha Nacional do Desarmamento está em curso, ainda que obscurecida pelas sucessivas denúncias em torno do "mensalão". Sua meta não é, como à primeira vista alguns poderiam supor, pôr fim à violência no País, que chegou aos níveis de escândalo internacional. Segundo o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, o objetivo do desarmamento compulsório é mais modesto: o de "retirar a arma do cidadão de bem", dessa forma reduzindo o homicídio por motivos fúteis, como uma discussão com o vizinho, ou brigas de trânsito, por exemplo. A campanha, na realidade, iniciou-se em 15 de julho de 2004, através de uma das muitas medidas provisórias do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Daquela data até hoje, cerca de 400 mil armas foram entregues espontaneamente pela população, mediante um pagamento de R\$ 100 a R\$ 300. Tal iniciativa já foi considerada vitoriosa pelos seus coordenadores. Não se sabe quantas armas deixaram de ser recolhidas e destruídas, continuando em poder de cidadãos pacatos ou dos criminosos habituais. Acredita-se que o total deve ser contado em milhões, não em milhares, mas vale salientar que algumas dessas armas são bens de família, que vão passando de geração em geração, quase apropriadas a museus. Outras são artesanais, de pequena potência, como a tradicional espingarda soca-soca, que dispara minúsculas esferas de chumbo, muito usadas pela população do campo para a caça de aves e outros animais silvestres, no tempo em que isso não era considerado crime inafiançável.

A espera e a doação - Artigo - Cristovam Buarque - Senador PT/DF - Jornal do Commercio

Graças à sua biografia e à história do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva teve a rara chance de ser o presidente capaz de pedir aos ricos que doassem e aos pobres que esperassem. Sua credibilidade entre a população pobre lhe dava o direito de pedir paciência nas mudanças. E a força com que chegou lhe permitia cobrar dos ricos que aceitassem as mudanças. Mas a chance foi perdida. Aos pobres, a oferta foi de administrar melhor e de forma assistencial os programas antigos, aos ricos, de manter os privilégios intactos. Foi uma chance perdida sobretudo pela história do Brasil. Dificilmente teremos um momento histórico mais favorável e um presidente mais habilitado para promover um encontro de diversas classes para construir a nação. Lamentavelmente, um fator impediu que isso acontecesse: Lula e o PT nunca explicitaram um projeto de nação. Partido e líder se formaram a partir de uma visão corporativa que divide o País em pedaços, a serem atendidos separadamente. Nunca perceberam que a Nação é um ente diferente de uma soma de suas partes, e que nos momentos de crise é preciso reorientar o destino nacional com um projeto transformador. Essa é a diferença entre a Bolsa-Escola e a Bolsa Família. A primeira ajuda a reorientar o destino nacional pela educação, a outra ajuda no presente as famílias que a recebem.

Versão capenga - Pinga Fogo - Inaldo Sampaio - Jornal do Commercio

Lula sabia ou não sabia da rede de corrupção articulada pela cúpula do PT através das empresas de publicidade de Marcos Valério? Essa é a discussão que mais se ouve hoje no Brasil depois que o deputado Roberto Jefferson fez uma nova acusação ao ex-ministro José Dirceu: a de ter designado dois emissários, um do PT (o próprio Marcos Valério) e outro do PTB (o tesoureiro Emerson Palmieri), para conseguirem recursos na Portugal Telecom, em Lisboa, para reforçar o "caixa dois" desses dois partidos. Jefferson disse anteontem na Comissão de Ética da Câmara Federal, olhando nos olhos de José Dirceu, o que já havia dito em entrevistas

anteriores: que o ex-chefe da Casa Civil chefiava o "maior esquema" de corrupção de que se tem notícia no país, traindo a confiança do presidente da República, que desconhecia por completo as suas trapalhadas no Palácio do Planalto. Para o deputado Roberto Magalhães, que foi o relator da CPI do Orçamento, a versão de Jefferson está capenga. "Ele diz que Lula não sabia, ao passo que Dirceu diz e reitera que tudo o que fez na Casa Civil era do conhecimento do presidente". Conclusão do ex-governador, que é também a de milhões de brasileiros: "Se Lula não sabia, então Dirceu não era o articulador desse esquema de corrupção tal como diz Roberto Jefferson. Por outro lado, se Dirceu diz que não fazia nada sem dar conhecimento ao presidente da República, significa que Lula também sabia".

Levanta, sacode a poeira...- Pinga Fogo - Inaldo Sampaio - Jornal do Comercio

O ex-senador Ney Maranhão, assessor especial de Jarbas Vasconcelos, enviou a Joaquim Francisco o seguinte telegrama de solidariedade: "O matuto de Macaparana José Francisco, colega do meu pai na Assembléia Legislativa, ensinou três coisas a você, Joaquim: ter palavra, ser grato e não bajular macho. Continue assim".

Esforço inútil - Pinga Fogo - Inaldo Sampaio - Jornal do Comercio

Por mais que se esforce, Severino Cavalcanti não está conseguindo pôr a Câmara pra funcionar. São três CPIs funcionando ao mesmo tempo e para apurar os mesmíssimos fatos. Gasta-se de 10 a 12h para tomar um depoimento, que poderia ser colhido tranqüilamente em 30 minutos.

Condenação em massa - Repórter JC - Jornal do Comercio

A Transparência Brasil garante que já existe motivo suficiente para a "condenação em massa" a partir do que já se sabe com as evidências colhidas pela CPI dos Correios e Comissão de Ética da Câmara. "Deduz-se com grau absoluto de certeza uma profusão de crimes contra o interesse público, praticados por quadrilhas com ramificações muito vastas e muito altas", diz a ONG. E a crise oferece oportunidade para se atacar as raízes da corrupção. "Contudo - adverte a Transparência Brasil - esse potencial encontra-se em risco devido à estratégia que os implicados têm adotado, de tentar escamotear a extensão e a profundidade da corrupção". Isso é, o bordão de que a finalidade eleitoral "limparia" a origem e o destino do dinheiro, e a solução de tudo estaria numa reforma política.

Bom conselho - Repórter JC - Jornal do Comercio

Não é apropriado a um Presidente usar a palavra ódio, principalmente quando tenta colocar a massa contra a elite e as duas contra a imprensa. O presidente nacional da OAB, Roberto Busato, percebeu isso: quer Lula ouvindo o Conselho da República.

Correria geral - Repórter JC - Jornal do Comercio

Jornalistas e parlamentares se desdobraram ontem para ouvir e cobrir os depoimentos nas três CPIs, que funcionavam simultaneamente no Congresso: do Mensalão, dos Correios e dos Bingos. Poderiam se unir numa só: a CPI da Corrupção, que Lula não quer.

Em respeito aos carteiros - Editorial - O Liberal

Servidores dos Correios, em Belém e várias outras capitais do País, interromperam suas atividades normais para sair às ruas e defender que o nome da

empresa seja desvinculado e não mais sirva de referência à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que, no âmbito do Congresso Nacional, apura denúncias de corrupção. Para ilustrar a repercussão que tal referência tem deflagrado em relação à vida funcional de cada um, citam o caso dos carteiros, que exercem uma das atividades mais visíveis da empresa. Pois desde que um servidor do terceiro ou quarto escalão dos Correios foi filmado recebendo em mãos propina de R\$ 3 mil e desde que se instalou a CPMI, os carteiros, no dizer dos manifestantes, transformaram-se no alvo mais fácil das chacotas, dos deboches e constrangimentos que os associam às podridões que exalam dos vários porões da corrupção. Têm razão, inteira razão os servidores dos Correios em mobilizar-se em favor da empresa da qual tiram o sustento de si próprios e de suas famílias. Não é justo que, na condição de trabalhadores, de anônimos cidadãos, estejam a sofrer o estigma decorrente das malfetorias supostamente praticadas por agentes públicos com poder de mando nos escalões superiores da estatal.

Agência - Repórter 70 - O Liberal

Tendo seu nome incluído na lista das pessoas que supostamente teriam sacado dinheiro das contas do publicitário Marcos Valério, o secretário executivo do Ministério da Integração Nacional, Márcio Lacerda, que já se exonerou do cargo, deu uma explicação que, indiretamente, estende a Belém os efeitos da tormenta política que assola Brasília. O dinheiro, segundo ele, teria sido repassado à Agência New Trade para cobrir gastos da campanha do hoje ministro Ciro Gomes à Presidência da República.

Espera - Repórter 70 - O Liberal

Quase que totalmente desconhecida por aqui, a New Trade, citada por Márcio Lacerda, é uma das participantes da concorrência aberta pelo Banco da Amazônia para escolha da agência que deverá administrar sua conta publicitária. Aberto no dia 14 de junho, o processo licitatório do Basa encontra-se em compasso de espera, como tantos outros na administração pública federal. É um dos muitos efeitos da crise política que, há quase dois meses, mantém o Brasil, digamos assim, em estado epiléptico.

Eclético - Repórter 70 - O Liberal

Marcos Valério era publicitário, depois virou empresário, daí passou a avalista do PT, descobriu-se também lobista e nesta semana virou 'assessor internacional' da Presidência da República. Tem tudo para terminar a próxima semana como patrocinador de farras sexuais de alguns respeitáveis senhores do eixo Minas Gerais-Brasília-São Paulo.

Denúncia - Repórter 70 - O Liberal

O analista ambiental Carlos Renato Leal Bicelli, do Ibama em Altamira, reiterou ontem as denúncias que fez à CPI da Biopirataria de que o instituto naquele município teria beneficiado as madeireiras que apoiaram os candidatos do PT nas eleições municipais de 2004. Carlos Bicelli depôs pela segunda vez à comissão e voltou a acusar a gestão do Ibama à época de liberar licenças para desmatamento em áreas já desmatadas e ocupadas por colonos. Ele disse ainda que o plano de combate ao desmatamento que seria elaborado conjuntamente por vários ministérios nunca chegou aos fiscais do órgão na região, que ficaram sem saber como agir.

A Sinopse da Mídia Regional pode ser acessada diretamente na página do governo federal na Internet no endereço: <http://www.presidencia.gov.br/secom/sinopses>